

Vida marinha tupiniquim em livro

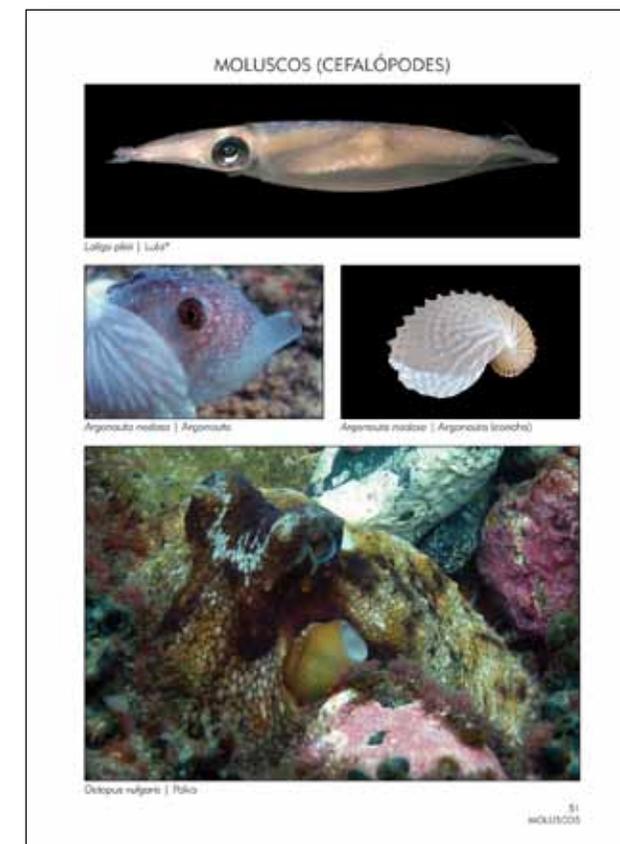
Obra publicada pela Universidade Federal de Santa Catarina é um excelente guia para identificação das espécies marinhas brasileiras

Uma das grandes frustrações dos mergulhadores brasileiros é a falta de material didático sobre a fauna e flora marinha do nosso País. Os mergulhadores mais viajados costumam encontrar livros, pôsteres e pranchetas para identificação de espécies em destinos turísticos famosos como o Hawaii, Mar Vermelho, Galápagos, entre outros. Mas a empolgação com esse material passa assim que retornam ao Brasil e descobrem que a vida marinha é bastante diferente entre distintos oceanos. Até mesmo os guias de identificação do Caribe, que é uma região relativamente próxima ao Brasil, possuem espécies essencialmente diferentes e não satisfaz o mergulhador que busca a correta identificação para os peixes ou invertebrados marinhos que observam no Brasil. Com o objetivo de suprir essa lacuna,

eu produzi o primeiro guia de espécies de peixes marinhos em forma de pranchetas do País. Esta prancheta, comercializada sobre a marca de "Mindu Scuba Guides", é pioneira em termos de material educativo biológico para mergulhadores brasileiros. Seu enorme sucesso, com mais de dez mil unidades vendidas desde seu lançamento, comprova a carência que os nossos mergulhadores sentem deste tipo de material. Entretanto, um guia em forma de prancheta é ainda muito limitado, principalmente em relação à quantidade de espécies que ele contém. Também populares em outras regiões do mundo são os guias de identificação em formato de livretos, cheios de fotografias coloridas e simples de consultar, dando ênfase às características que permitem distinção entre as espécies por não especialistas.

Felizmente, as opções para os mergulhadores brasileiros aumentaram. Acaba de ser lançado o livro *Vida Marinha de Santa Catarina*. Recheado de fotos coloridas, é o primeiro guia para identificação que reúne em um único volume espécies de algas, invertebrados, peixes, tartarugas, aves e mamíferos marinhos voltado exclusivamente para a vida marinha da costa do Brasil. Apesar do título focado no Estado de Santa Catarina, as espécies ilustradas se distribuem por toda a região Sul e Sudeste, e a maioria delas também ocorre no Nordeste. Na prática, vale para toda a costa brasileira, com exceção dos corais, em que a maioria das espécies se concentra nas águas quentes das regiões Norte e Nordeste.

A organização desse belo trabalho foi realizada pelo biólogo Alberto Lindner,



professor na Universidade Federal de Santa Catarina. Alberto liderou o esforço de uma grande equipe composta por 75 fotógrafos, mergulhadores e biólogos, para reunir fotografias de cada uma das 436 espécies ilustradas no livro, a maioria delas captadas na Reserva Biológica Marinha do Arvoredo, a cerca de 11 quilômetros da costa. Cada uma das espécies é apresentada por meio de foto, nome científico e, se tiver, nome popular. Lindner explica que poucas espécies oceânicas ou de grande profundidades foram incluídas. "A maior parte destes organismos é vista nos costões rochosos e na areia das praias nos períodos de maré baixa", e completa, "o propósito do guia não é apresentar uma lista completa dos organismos marinhos existentes, mas facilitar a identificação das espécies mais comumente observadas por pessoas que frequentam o mar, principalmente os mergulhadores."

A realização desta obra é um dos resultados do Projeto Biodiversidade de Santa Catarina, e foi financiada pela Fundação

de Amparo a Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (Fapesec). A tiragem da primeira edição contou com 2 mil exemplares impressos, que serão doados a bibliotecas, universidades e escolas de ensino fundamental, públicas e particulares. O livro não está a venda, mas, para deleite dos mergulhadores, a versão digital em arquivo PDF pode ser obtida gratuitamente através do link: <http://biodiversidade.ufsc.br/resultados.html>, tanto em alta como em baixa resolução. Isso é o que eu chamo de um bom retorno pelo dinheiro de nossos impostos ou, pelo menos, o dos moradores do Estado de Santa Catarina.

Além de um ótimo guia para identificação de espécies, no final do livro constam dois capítulos excelentes. Um deles sobre a prática do mergulho em Santa Catarina mostrando, entre outras coisas, que ao contrário do que é erroneamente divulgado, a Ilha do Arvoredo possui, sim, pontos que são liberados para a visita turística de

mergulhadores recreativos. Na página 107, uma tabela com dicas sobre conduta consciente durante os mergulhos é extremamente útil para quem quiser se informar sobre como mergulhar de forma sustentável, sem causar danos ao meio ambiente marinho. O último capítulo, "O mar como sala de aula", é um excelente guia sobre como organizar e conduzir uma atividade ao ar livre utilizando o mar e seus organismos como recursos de aprendizagem. Ele é útil não só para professores do ensino médio e fundamental, mas para qualquer pessoa disposta a conduzir atividades de educação ambiental. "Sabemos que ainda há muito a ser estudado, mas a expectativa é de que esse guia seja o ponto de partida a quem se interessa em estudar ou contemplar a vida marinha", completa o autor. ■

Osmar "Mindu" Luiz Jr. é biólogo marinho, diretor científico do Instituto Laje Viva e autor da Prancheta de Identificação de Peixes Recifais do Brasil.